

Quem é a mulher resolvida?

A mulher resolvida da mídia não é realmente resolvida. Então, o que seria a verdadeira mulher resolvida segundo a mídia? Essa mulher resolvida é aquela que imita eficazmente a vida do macho alfa! Todo o discurso midiático sobre a mulher resolvida aborda uma imitação da vida masculina. A mulher teria que imitar a vida masculina e ser totalmente feliz nessa imitação. Somente nesse caso, ela seria resolvida. O que acontece é que essa imitação engana em muitos aspectos, mas fica inevitavelmente fake no aspecto sexual.

Denunciei as falhas dessa imitação no post sobre a mulher resolvida. Se a mulher que viver como um homem, ou melhor, como um cafajeste, então ela deve imitar os comportamentos sexuais do homem. Mas nesse ponto, tanto a mídia quanto a sexologia mentem de maneira ilimitada.

A mulher pode imitar o homem em tudo, mas no sexo, ela nunca vai imitar a safadeza masculina. Qualquer homem é muito mais safado do que a mulher. Mas o homem não é safado no sentido emocional das mulheres. O homem é safado no sentido biológico, natural mesmo. O homem quer sexo, porque isso é um estado contínuo de ansiedade sexual. O homem ejacula e apenas algumas horas depois, ele já quer fazer sexo novamente. Isso não tem emoção. Isso é biológico! Mas as mulheres não. Elas não querem o prazer sexual em si. O foco delas é outro. A mulher faz sexo num contexto emocional e somente deseja fazer sexo novamente em outro contexto emocional! Não existe a pressa biológica, mas existe a ansiedade emocional. A mulher sofre carência de emoções. É por isso que elas agüentam a abstinência num contexto de emoções fracas e pacíficas.

A safadeza feminina é condicionada pelo cenário emocional. A mulher não é safada no estado natural dela. Ela só fica safada diante de um alfa, porque nesse caso, ela teatraliza safadeza para agradar o alfa. A mulher finge que é safada perante o homem que ela está interessada. A mulher não é tarada em situação alguma. Toda a safadeza feminina é uma troca emocional. A sexualidade feminina é emocional.

A mulher resolvida da mídia é uma fraude desde o início. Nenhuma jornalista, nem mesmo essas jornalistas que fazem sexo casual são resolvidas. A maioria delas rompem alguns estereótipos da sociedade e acham que isso é uma prova. A mulher pode transar até com 10 mil homens, que isso não provará nada. Se as mulheres realmente fizessem sexo sem embromações emocionais ou trocas de favores, aí sim, nós poderíamos dizer que elas realmente gostam do sexo cru, natural, biológico. Mas isso não acontece. Convide várias mulheres para o sexo! Elas não topam, porque elas não têm interesse nisso. E não estou falando de meninas castas, mas sim de mulheres experientes.

As mulheres negam sexo o tempo inteiro porque elas não têm interesse nisso. Crie um cenário emocional forte e coloque a oferta de sexo nesse caso! Então, as suas chances de sucesso aumentarão. Se você for bonito, rico e bombado, suas chances serão ainda maiores! As emoções fortes são o objetivo das mulheres. Elas não aceitam o sexo nesses últimos casos porque são taradas, resolvidas e ninfomaníacas. O que está em jogo nesses casos é o transbordamento emocional que os alfas geram nelas!

Seja lá o que mídia diz sobre a mulher resolvida, essa mulher é uma farsa. A mídia é um verdadeiro criadouro de falsas mulheres resolvidas. Todas as falsas resolvidas confundem a liberdade com o romantismo emocional. Elas acham que o sexo com alfas é sinônimo de liberdade, quando a verdadeira liberdade seria o sexo sem critérios restritivos e preconceituosos! A mulher entende a seletividade preconceituosa dela como liberdade, apenas porque essa seletividade está amparada em critérios emocionais! Nesse sentido, qualquer mulher religiosa coerente tem mais credibilidade do que as falsas resolvidas da mídia. Pelo menos as religiosas coerentes restringem conscientemente o sexo, enquanto as falsas resolvidas afirmam hipocritamente uma falsa liberdade fundamentada em preconceitos emocionais. A falsa resolvida é sempre hipócrita, porque ela só quer transar com alfas!

Se o objetivo da mídia é só ganhar dinheiro com o público feminino, então o “emocionalismo” é uma jogada de mestre. O “emocionalismo” é algo que vende muito. A mídia vende fantasias emocionais e as mulheres compram essas fantasias. Elas consomem isso de maneira doentia. A mídia vende a liberdade como um mundo emocional, onde os cafajestes e alfas vão transbordar as emoções femininas e elas serão mais felizes e realizadas do que nunca. Então as mulheres fazem isso mesmo. Elas vão atrás desse paraíso emocional que a mídia promete. Então elas quebram a cara e depois ficam culpando os homens, os pais e o machismo!

A mulher resolvida da mídia é imprudente. Ela acha que a experiência dela com cafajestes resultará em romances lindos. Ela espera encontrar um mundo mágico, um mundo os cafajestes são dominados e aprendem a amar. É claro que essa mulher não tem nada de resolvida. A mídia não pode dizer a verdade, porque isso acabaria com o lucro dela. Se a mídia transmitisse a idéia de que a mulher resolvida só faz sexo pelo sexo, então a maioria das mulheres recuariam. Isso seria chocante e horrível para elas. A mulher precisa criar um mundo emocional para disfarçar a aversão que ela possui pelo sexo cru. É por isso que elas buscam emoções fortes de maneira doentia. As emoções fortes são agentes alienantes! As mulheres alienadas pelo “emocionalismo” criam um mundo virtual para suplantam o insuportável mundo biológico.

A mulher moderna é escrava de fantasias emocionais. A verdadeira mulher resolvida não fica idealizando um mundo emocional mágico de alfas e cafajestes. O romantismo feminino é totalmente isento de consistência lógica e solidez moral. Quando as mulheres romantizam alfas, elas não estão priorizando homens de excelente caráter. Para as mulheres, as emoções fortes possuem prioridade ética absoluta!

O que a mídia faz para criticar o romantismo alienante das mulheres? A mídia não faz nada. A mídia incentiva isso. O romantismo feminino é uma lógica insana. A mídia estimula a loucura das mulheres. As mulheres resolvidas da mídia são doidas emocionais. A sorte (e o azar) das mulheres é que elas polarizam a loucura delas no masoquismo e isso as impede de cometer crimes e atrocidades. Mas é justamente por isso que as mulheres representam um perigo para elas mesmas. Elas mesmas se colocam em situações de risco!

Se eu fosse definir uma mulher resolvida, eu diria que a mulher resolvida é uma mulher totalmente responsável. Eu não diria que a mulher resolvida é uma imitação do macho alfa. Também não diria que essa mulher é a fêmea consciente da sua função natural e biológica. A mulher resolvida é justamente aquela que assume tudo o que faz e nunca culpa qualquer pessoa além dela mesma! Mesmo na minha definição, percebo que ainda faltariam mulheres resolvidas, pois elas continuam culpando terceiros pelos fracassos delas.

Obs.: É inegável que o argumento "sexual" exclui automaticamente todas as mulheres da categoria "mulher resolvida". Todos os preconceitos femininos seguem critérios emocionais. Além disso, elas valorizam mais as emoções do que o prazer sexual. Isso já é suficiente para que a mulher priorize as emoções tanto nas escolhas amorosas quanto nos objetivos do sexo!

Postado por [the Truth](#) às 19:03

Marcadores: [mentiras que elas contam](#), [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

10 comentários:

Carlos - RS disse...

Elas são cozinhadas vivas pela mídia, nada mais a comentar...

9 de novembro de 2011 19:12

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Elas sentem-se poderosas e dominadoras, saem usando os corpos como bem entendem porque isso é um conceito de modernidade e liberdade estimulado pela mídia feminista, essas fêmeas fazem isso durante 15 a 20 anos de suas vidas, têm diversos parceiros sexuais só que são incapazes de prender um macho alfa em definitivo ou um cafajeste, aqueles para quem dão o sexo sem dificuldade alguma um verdadeiro lazer, às fêmeas brasileiras são puro orgulho e ego na juventude no ápice de sua beleza.

Elas desregulam o sistema emocional psicológico e psíquico destinado a função maternal e familiar, o cérebro primitivo entende ato sexual como momento de reprodução da espécie, muitos parceiros diferentes, geram muitos ciclos e simulações, sensações biológicas e naturais que praticamente desmontam e fraudam o sentido de tempo e instinto original de todo o conjunto da libido e emoção, o sistema feminino perde a harmonia, as instancias de consciência se contradizem e as psicopatias, neuroses, psicoses nascem. Esse é o preço e o risco de brincar de SEX IN THE CITY de se perseguir as emoções a fio durante anos, desrespeitam homens bons, justos, brincam com eles e seguem rindo como se a vida fosse um lucro perpetuo, afinal de contas no emocionalismo midiático o final é sempre feliz, essa é a promessa uma profecia auto-realizável que só depende de seus esforços promíscuos.

As condições para o exercício da liberdade sexual da fêmea praticamente remetem aos filmes de 007, glamour, etiqueta, elegância, destaque social, risco, aventura, medo, fuga, ambiente turístico ou exótico, junto a um bombado, rico ou cafajeste, uma cinderela promiscua num êxtase social, essas são as condições midiáticas ou preço midiático que mediana merece, se faltarem 3 a 4 desses elementos o sexo não pode ser utilizado como moeda de troca justa, porque ela sai perdendo e tem que rejeitar o macho que não puder lhe oferecer esse pacote turístico emocional e midiático.

O final da carreira delas que eu tenho visto é esse: ficam depressivas, sentem-se fracassadas, engordam, começam a beber, vão a psicólogas, odeiam ser rejeitadas por machos de qualidade inferior ao que tiveram na juventude, tomam medicamentos controlados, até aceitarem em definitivo a solidão e a impossibilidade de um relacionamento fixo e duradouro, depois disso continuam o que sempre foram em vida: a

geração fêmea lanchinho.

Blog do Minerim:

<http://nacionalmasculinismo.blogspot.com/>

9 de novembro de 2011 20:29

Anônimo disse...

O autor tocou num assunto interessante. São coisas que acontecem e voce nem se toca. O fato do mito da mulher resolvida... Otimo texto. Deveria servir como material didático. Serviria para pelo menos filosofarmos sobre o tema.

Por mais "resolvida" que seja, sempre tem aquela parte criança... Que isenta a mulher... É como se viesse alguém te desse uma porrada e voce nao pudesse revidar o golpe, porque sabe que se fizer isso pode ser dar mal.

9 de novembro de 2011 20:41

solomon kane disse...

"A mulher resolvida é justamente aquela que assume tudo o que faz e nunca culpa qualquer pessoa além dela mesma! Mesmo na minha definição, percebo que ainda faltariam mulheres resolvidas, pois elas continuam culpando terceiros pelos fracassos delas."

esse final do texto foi destruidor !!!

como sempre seus comentarios são destruidores minerim porem faltou colocar mais um detalhe que tambem elas fazem que é ficar com um odio truculento contra aqueles que podem desmascarar elas e contra mensagem da REAL que ta tirando muito beta da matrix e reduzindo as possibilidade de elas terem o final feliz (que sempre é um final feliz apenas para elas pois o matrixiano quando é enganado por uma balzaca ex "mulher resolvida" tem a vida transformada em um verdadeiro INFERNO)

tem mulheres aqui que vem no blog desejar nossa morte ou então a reclusão com direito a torturas !! talvez essa forma totalitaria seja a unica forma de elas conseguirem vencer a oposição contra elas não é mesmo ? se pudessem mandarião os opositores delas para algum campo de concentração na coreia do norte

o mais engraçado em tudo isso é que aqueles que não concordão com o que elas dizem ou pensão elas automaticamente usão de ad hominens dizendo que esses não tem QI (nessa atitude percebe - se que ela ainda sofre de complexo de superioridade) com essas atitudes percebemos que nessas pessoas só existe o odio irracional e gratuito nessas pessoas e que o nivel de intolerancia destas pessoas é monstruoso

10 de novembro de 2011 08:02



Irrefutável Lógico disse...

Mulheres caminham para suas mais macabras auto-flagelação emocional e psicológica, futuramente, a condição delas de suportarem todo o seus excessos emocionais será impossível. As próximas gerações será o antro de mulheres assassinas e homens suicidas.

10 de novembro de 2011 15:53

Anônimo disse...

A mulher não é safada no estado natural dela. Ela só fica safada diante de um alfa, porque nesse caso, ela teatraliza safadeza para agradar o alfa. [...] Convide várias mulheres para o sexo! Elas não topam, porque elas não têm interesse nisso. E não estou falando de meninas castas, mas sim de mulheres experientes.

O mais paradoxal disso tudo é que na mente da mulher promíscua ela acha "normal", "natural" e "correto" fingir pureza e ser correta diante de um certinho que pretende ter um relacionamento sério com ela.

Este tipo de conflito sobre o passado da mulher parece acontecer apenas na mente masculina, que é lógica. Na delas não.

Para a promíscua é completamente irrelevante se ela já transou com outras caras só por curtição, se fez sexo oral e anal com outros homens na primeira noite, no carro, em algum lugar "proibido"; se ela transou com muitos outros caras. Diante do certinho, elas passam para o modo "certinha", mesmo que fiquem entediadas com isso. Porque o objetivo parece ser apenas prender o homem e para o certinho elas não precisam oferecer sexo para prendê-lo.

Ou seja, com a mulher promíscua o certinho vai sempre sair no prejuízo e o cafajeste sai no lucro, e com a fama de garanhão ainda por tê-la desvirginado, ou usufruído da "melhor parte".

Talvez nem todas são assim, mas penso que a imensa maioria é. Já tive uma namorada que era assim. Ela tinha uma certa má fama e eu sabia que ela já tinha feito algumas aventuras. Daí eu pensei comigo: tudo bem, vou aproveitar a "experiência" dela para curtir um sexo bom. Engano meu.

Ela até que era sexualmente disponível de início, mas simplesmente parecia ser inibida e não conseguia "se soltar" comigo. Não sei se aquilo era tudo calculado porque ela ficava o tempo todo preocupada com o que eu iria pensar dela, etc. (ela dizia isso).

Eu deixei claro para ela que gostava de mulheres desinibidas na cama e até fizemos algumas tentativas, mas não teve jeito: a inibição dela era perceptível e aquilo me frustrava. Percebia ela como uma mulher em conflito consigo mesma, indecisa e insegura.

Depois raciocinei que comigo ela não se soltava porque eu não era um cafajeste! Cheguei a falar para ela que eu achava que ela precisava de um cafajeste e não de um cara como eu. Nós conversávamos bastante e eu realmente tinha essa impressão.

Nosso relacionamento acabou terminando: "concluímos" (e ela mesma sugeriu isso) que eu não sentia muita atração por ela. Em parte é verdade, mas o que realmente me frustrava nela era sua inibição comigo, porque eu sabia que ela não era uma santa e nem era mais virgem. Mas no final das contas, penso que ela tinha razão também: ela não era naturalmente atraente para mim.

E ela chegou a perguntar o que eu pensava sobre virgindade e sobre sexo antes do casamento. Eu fui bem sincero e disse o que pensava: que se um homem disser que não prefere uma mulher virgem ele estaria mentindo, mas que virgindade por si só não é sinônimo de casamento feliz e que se ela não era mais virgem, não tinha mais sentido algum em deixarmos o sexo para após o casamento.

Agora compreendo que o que estava operando ali era minha mente lógica masculina. Mas que ela realmente queria sexo após o casamento! Mas, para mim, aquilo não fazia sentido algum, pois ela não era mais virgem e eu sabia que ela não era santa também.

Enfim, nosso relacionamento não deu certo e não temos nenhuma mágoa ou ressentimento, mas sempre lembro dessa atitude paradoxal e incoerente dela. E hoje compreendo que essa incoerência e esse conflito parecem existir apenas na mente masculina. A mulher acha isso normal, pois os critérios e senso de justiça delas são puramente "emocionais".

11 de novembro de 2011 17:55

Anônimo disse...

existem n motivos para uma mulher,mesmo tendo experiencia sexual lá fora,,agora escolher ter sexo só após o casamento...voces conversaram bem sobre o assunto?Ela se sentiu valorizada enquanto pessoa,ou se sentiu apenas mais um recipiente de esperma,o qual voce tinha urgencia em reutilizar?Voce realmente não se sentia muito atraído pela sua pessoa,beleza de caráter,ou somente a questão da sua experiencia sexual anterior embaçou a atração que,no fundo,voc devia sentir por ela?

13 de novembro de 2011 19:55

Anônimo disse...

e,se e verdade que os criterios e senso de justiça,na mulher,sejam emocionais,os mesmos,no homem,parecem bastante classificativos,seriativos e eliminatórios:mulher ser humano de primeira é a virgem,as não virgens não prestam;que inteligente!

13 de novembro de 2011 19:58

solomon kane disse...

anônimo 13 de novembro de 2011 19:58

"e,se e verdade que os criterios e senso de justiça,na mulher,sejam emocionais,os mesmos,no homem,parecem bastante classificativos,seriativos e eliminatórios"

***** o problema é que os criterios emocionais femininos visão levar todo tipo de lucro e qualquer idiota com mais de dois neuronios sabe que ao escolher um caminho automaticamente rejeitamos outro porem a mulher moderna quer escolher o caminho da promiscuidade com os cafas e alfas cheio de surubadas e depois quando é certamente abandonada por eles ela ainda conseguem serem cinicas e ainda se sentir no direito de querer ter uma familia e então quando começa a ser rejeitada justamente tem a cara de pau de chamar isso de "machismo" e ainda achão isso injusto e o que eu acho mais nojento em tudo isso é que ela fica ofendida com uma situação dessas !!! justo seria se uma moça que se preservou e resistiu a lavagem cerebral da midia e das amigas promiscuas se indignace com tal situação !!! agora uma promiscua se indignando com tal situação é tão nojento quanto uma mãe solteira reclamando do "machismo" dos homens de não querer casar com ela (e que obviamente e instintivamente não querem assumir o filho que ela teve em alguma aventura sexual irresponsavel com algum marginal sujo)

"mulher ser humano de primeira é a virgem,as não virgens não prestam;que inteligente!"

***** olha primeiramente se a mulher errou tentando acertar (como o the truth ja disse em textos anteriores) então o erro dela é perdoado pois mostra que ela encherge aquilo como um erro

agora mulheres que transão com varios cafas e alfas ja provão que não prestão para relacionamento pois ao analisar a atitute delas se observa que elas não encherção a promiscuidade delas como um erro pois uma pessoa que repete um erro varias vezes e não liga para as consequencias ou é porque NUNCA na vida vão querer nada serio e não ligão para NINGUEM ou então é porque se considerão acima do bem e do mal as mulheres modernas geralmente pertencem a esse segundo grupo que se considera acima do bem e do mal

18 de novembro de 2011 07:45

anonima disse...

^

olha,sem querer ofender,mas eu gostaria muito de ouvir,ou melhor de ler a resposta feita á minha pergunta,pelo anonimo a quem eu me dirigi....

8 de dezembro de 2011 15:07